



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA**

Trabalho de crianças e adolescentes e ansiedade

**Tereza Nadya Santos & Vilma Sousa Santana/Universidade
Federal da Bahia**

**Financiamento: MS/COSAT, MCT/CNPq, Governo do Estado da
Bahia/FAPESB/ Apoio científico da UT-Houston, UNC-Chapel Hill, USA**

INTRODUÇÃO

Vários estudos têm sugerido que o trabalho remunerado na adolescência pode comprometer o desenvolvimento social e psicológico, como também a saúde mental e física

O trabalho pode gerar ansiedade

- Por representar:
 - Sobrecarga – jornadas de trabalho extensas
duplas obrigações, seja com encargos domésticos ou a escola
 - Estressores – percepção de que a atividade é perigosa, alta demanda/pouco controle

Dentre outros fatores, como o assédio moral, sexual, exigências de disciplina, etc.

- Dificuldades na escola,
- Comuns entre estudantes trabalhadores
- Pode levar ao estresse psicológico
- e conseqüentemente a ansiedade

Relevância

- **No Brasil, dados da PNAD mostraram que, em 2002, entre adolescentes de 10 a 17 anos**
 - **3,9% tinham trabalho remunerado**
 - **15,3% tinham trabalho remunerado/ iam a escola**
 - **3,4% tinham encargos de trabalho doméstico não pago, para a própria família**

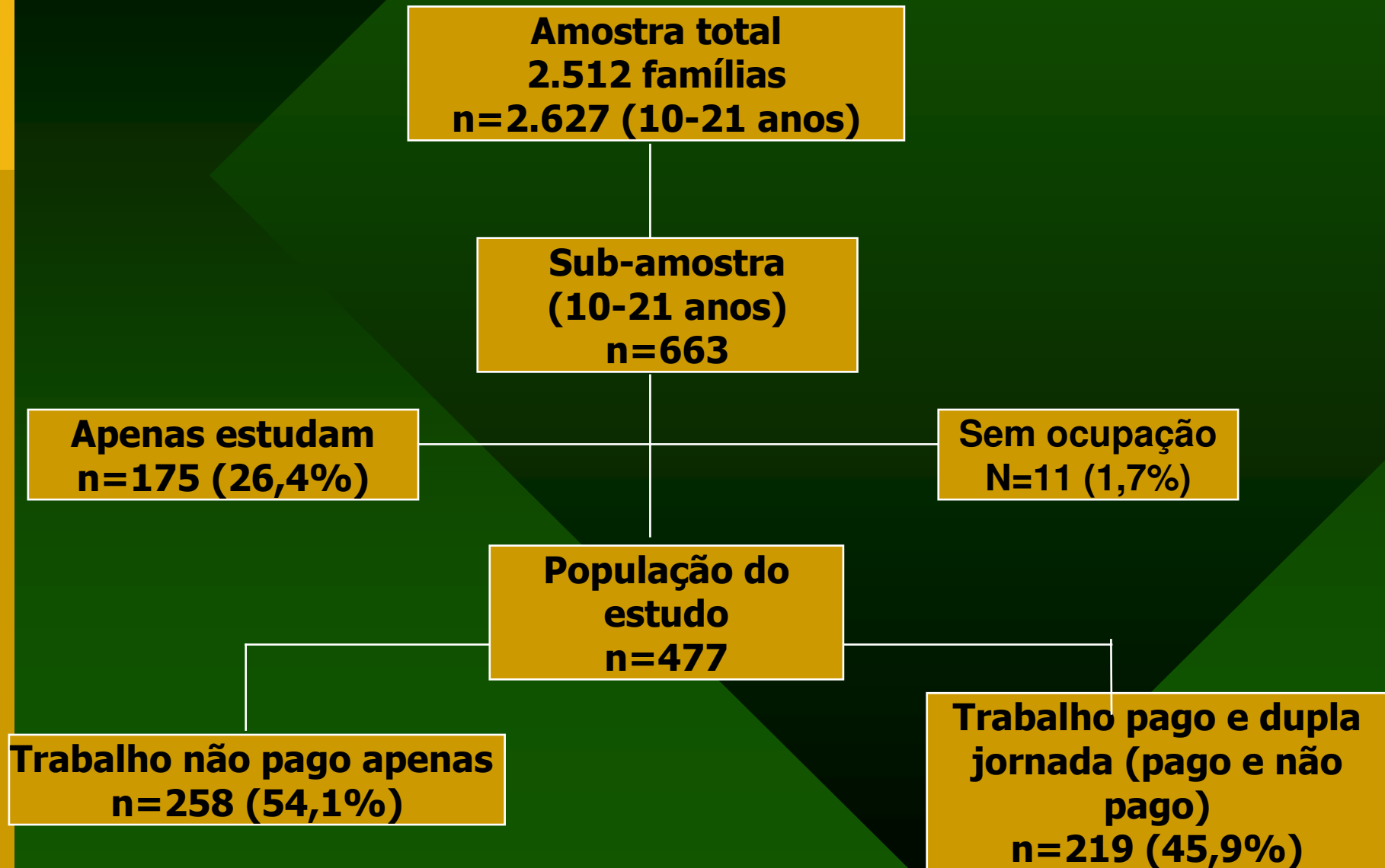
OBJETIVO

- **Estimar a prevalência anual de ansiedade (DSM-IV)**
 - **e examinar exploratoriamente, se fatores ocupacionais se associam à ansiedade**
- em trabalhadores entre 10 e 21 anos**

MÉTODOS

- * Desenho do estudo – estudo transversal aninhado em uma coorte prospectiva de base comunitária, iniciado em 2000, com revisitas a cada dois anos. Os dados analisados são da Fase II (ano 2002)
- * Área do estudo - a cidade de Salvador (2,7 milhões de habitantes), capital da Bahia, nordeste do Brasil
- * Amostragem- aleatória de conglomerado de superfície, de estágio único, para seleção de famílias (áreas sorteadas por meio de mapas)
- * Coleta de dados – entrevistas individuais, domiciliares, com entrevistadores treinados

Figura I – Estrutura da população de estudo (2002)



Variáveis (fatores) ocupacionais

- Trabalho pago/doméstico
 - Trabalho pago apenas ou pago/não pago para a família (1) & apenas não pago para a família (0)
- Duração da jornada de trabalho semanal e diária
 - Em horas
- Dias da semana em que realiza trabalho doméstico
 - Em número de dias
- Percepção de atividade de trabalho perigosa
 - Sim/Não
- Nota referida para o grau de perigo percebido no trabalho
 - 0 a 10

Covariáveis socio-demográficas

- Sexo
- Idade
- Freqüência a escola
- Grau de instrução
- Nível socioeconômico
- Cor da pele

Ansiedade (PHQ)

- Nas últimas quatro semanas vem se sentindo
 - 1-... nervoso, ansioso, no seu limite, ou muito preocupado com coisas diferentes?
 - 2- ...inquieta?
 - 3- ...cansado muito facilmente?
 - 4- ...com dores pelo corpo?
 - 5- ... com dificuldades para conciliar o sono?
 - 6- ...com dificuldade para se concentrar ?
 - 7- ...irritando-se ou aborrecendo-se facilmente?

Respostas

- 0- nunca
 - 1- raramente
 - 2- algumas vezes
 - 3- freqüentemente
 - 4- quase sempre
-
- Com base em um algoritmo se definiam os casos de ansiedade, validado para a classificação norte americana, DSM-IV versão

Plano de análise

- Estimar a prevalência de ansiedade
- Estimar medidas de associação entre as variáveis ocupacionais e a ansiedade (RP e respectivos Intervalos de Confiança de 90%)
- Estimar medidas de associação ajustadas por idade e sexo utilizando regressão logística

Características sociodemográficas da população de estudo

- ✱ Na população de estudo
 - ✱ 72,3% era do sexo feminino
 - ✱ 62,3% tinha acima de 18 anos
 - ✱ 60,8% estudava
 - ✱ 74% era de baixo nível socioeconômico
 - ✱ 62,5% era de cor negra

Trabalhadores com trabalho pago apenas/ ou com trabalho pago/não pago domestico em comparação com os que tinham apenas trabalho domestico

✿ Eram mais comumente homens

✿ Tinham mais idade

✿ Não estudavam

✿ Melhor nível de instrução e nível socioeconômico

Características ocupacionais

Trabalhadores com trabalho pago apenas/ ou com trabalho pago/não pago doméstico em comparação com os que tinham apenas trabalho doméstico

Trabalhavam mais de 40 horas por semana

- **Trabalhavam mais de 4 horas por dia**
- **Referiam algum grau de perigo na atividade de trabalho**

Prevalência de ansiedade

- **Global** 6,3%
- **Trabalho pago/doméstico**
 - com trabalho pago apenas /e pago e não pago 5,9%
 - apenas trabalho doméstico 6,6%
- **Jornada semanal**
 - até 20 horas 7,1%
 - acima de 40 horas 7,0%
- **Jornada de trabalho doméstico >2 horas/dia** 7,3%
- **Percebiam perigo na atividade de trabalho** 7,2%

Fatores ocupacionais associados com a ansiedade (análise bivariada)

	RP	90% IC
• Trabalho pago/doméstico	0,90	(0,45 – 1,81)
• Jornada semanal de trabalho >40h	0,97	(0,44 – 2,15)
• Jornada diária >4h	0,89	(0,44 – 1,77)
• Jornada diária no trabalho doméstico >2h	1,34	(0,67 – 2,67)
• Percebe perigo no trabalho	1,19	(0,53 – 2,70)

Fatores ocupacionais e ansiedade (regressão logística)

Modelo 1 (ajustado por idade e sexo)	OR	90% IC
• Trabalho pago/doméstico	1,04	(0,53 – 2,05)
• Nota para o perigo no trabalho	1,01	(0,90 – 1,13)

Modelo 2 (ajustado por idade e sexo)

• Jornada semanal de trabalho	1,01	(0,99 – 1,02)
Nota para o perigo no trabalho	1,00	(0,90 – 1,12)

Outros achados

- Dentre as variáveis estudadas

as únicas que se associaram positivamente com a ansiedade foram

- Ser do sexo feminino e ter a cor da pele negra, co-variáveis do estudo.

DISCUSSÃO

Neste estudo não foram encontradas evidências de que o trabalho remunerado,

Isoladamente ou conjuntamente com o trabalho não pago, doméstico, para a família

A duração da jornada de trabalho total ou separadamente pela natureza

Ou a percepção de perigo no trabalho

SE ASSOCIAM COM A ANSIEDADE

DISCUSSÃO

- ✦ **É possível que o tipo de atividade e a organização do trabalho,**

se associem com a ansiedade em adolescentes

analogamente ao que ocorre em adultos

mas estes dados não foram estudados nesta análise

Efeito do trabalhador sadio

- É possível que adolescentes com ansiedade tenham menos chance de se empregarem por seleção diferenciada no exame pré-emprego
- Ou que sejam excluídos caso apresentem sintomas, enquanto estejam empregados
- Mas isso é pouco provável de se apresentar com expressividade o suficiente para se revelar nos resultados dessa pesquisa

Perspectivas

Os achados desse estudo não são conclusivos

- **Análises de acordo com o tipo de ocupação e atividade precisam ainda ser realizadas**
- **Ou estudos que utilizem as ocupações “inaceitáveis”**
- **Estudos longitudinais para verificar mudanças no perfil de sintomas com a entrada no mercado de trabalho**

The image shows a presentation slide. On the left side, there is a vertical yellow bar. The main area of the slide has a dark green background with a diagonal pattern of lighter green and black triangles. The word "Obrigada!" is written in a yellow, sans-serif font in the upper left quadrant of the slide.

Obrigada!